

Vinculado à pesquisa Estudo da correspondência de Murilo Mendes com Guilhermino Cesar. Literatura comparada e história cultural: a mediação de espaços textuais.

Lis Yana de Lima Martinez, bolsista BIC/Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Orientadora: Profa. Dra. Lúcia Rebello, Instituto de Letras/UFRGS

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de uma análise que buscou compreender a Memória, contida nos relatos das cartas de Murilo Mendes a Guilhermino César, como elemento fundamental para o processo de construção da identidade coletiva. Para tanto, realizei a leitura detalhada do *corpus* a fim de selecionar amostras que possibilitassem a tentativa de reconstrução do contexto histórico-social da literatura brasileira por eles vivido, com base em minha leitura do subsídio teórico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Buscar evidência da relevância do *corpus* da pesquisa como contribuição para o estudo da criação literária, da sociedade e da cultura brasileira do final do século XX.

DESENVOLVIMENTO

- Leitura do *corpus* do projeto de pesquisa;
- Levantamentos de leituras de subsídio teórico;
- Análise dos relatos contidos nas epístolas;
- Delimitação das passagens relacionadas à Memória ;
- Análise das passagens que possibilitam a (re)construção do cenário social, cultural e literário brasileiro por meio de seus “indícios de História”.



CONCLUSÃO

Os resultados obtidos evidenciam o valor cultural da correspondência, que Murilo trocou com Guilhermino entre 1928 a 1931, como antessala da literatura brasileira uma vez que, por meio de seus relatos, ao comunicar suas experiências ao amigo, ele informa sobre o seu passado/presente, como indivíduo e poeta, ampliando a fundação da memória coletiva, imortalizando, por meio da linguagem, e situando a si e também aos sujeitos implicados nessas vivências. Quando analisamos o *corpus* desta pesquisa passamos a compreender as articulações entre o autor Murilo, comumente conhecido, e o “self-autor” Murilo de seu epistolário. Nesse sentido fica explícita a sua importância histórica para (re)constituir, de forma a contextualizar, o panorama histórico-social, literário e cultural brasileiro do começo do século XX.

REFERÊNCIAS

- LE GOFF, Jaques. História e Memória/ Jaques Le Goff; tradução Bernardo Leitão et al. -5ª ed. - Campinas, SP: Editora Unicamp, 2003.
- BETTIOL, Maria Regina Barcelos. A escritura do intervalo : a poética epistolar de Antônio Vieira. São Leopoldo : Ed. UNISINOS, 2008.
- CARVALHAL, Tania Franco. O Próprio e o Alheio. São Leopoldo: Editora Unissinos, 2002.
- GOMES, Angela de Castro (org.). Em Família: a correspondência de Oliveira Lima e Gilberto Freyre. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2005.
- NICKEL, Vivian. Trauma, memória e história em A Mercy, de Tony Morrison [manuscrito]. Dissertação (mestrado) - UFRGS. Instituto de Letras. PPG em Letras, Porto Alegre, BR-RS, 2012.
- RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa III: O tempo narrado. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- Imagem: GUIGNARD, Alberto da Veiga. Retrato de Murilo Mendes, 1930. Óleo /tela. 60,5 x 52 cm.

